

A UTILIZAÇÃO DE QR CODES EDUCATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE EXTENSÃO SER SAUDÁVEL

Isabel Cristina de Oliveira

Arrieira¹;

Rafaella Zanetti

Maximila²;

Rauita Olina Bento

Garcia³;

Joniel Siefert Behling⁴.

INTRODUÇÃO

A Universidade Católica de Pelotas (UCPel), por ser uma instituição comunitária, é voltada para ações educacionais de caráter social, portanto, o conhecimento desenvolvido dentro desta também tem o objetivo de contribuir para as comunidades do seu entorno (UCPEL, 2021). Dessa forma, no ano de 2021 foram ampliados ao programas e projetos de extensão, foi então, criado o Programa Ser Saudável, que objetiva a promoção de atividades de educação e promoção em saúde. Devido a Pandemia Covid-19, fez-se necessário ampliar a criatividade proveniente dos extensionistas, para se inserirem na comunidade pelotense. Assim, as atividades do Programa foram direcionadas a temas afins ao atual momento, priorizando, sempre, os limites impostos pelo atual cenário. Surgiu, por conseguinte, dois projetos: “Me vacinei. E agora?” e o “Repensando o Fumo”. Ambos são compostos por Qr Codes, que caracterizam-se por código de barras, ou barramétrico, bidimensional, que pode ser facilmente escaneado usando telefones celulares

¹ Doutora em Ciências PPGENF./UFPEL. Docente da Universidade Católica de Pelotas, Pelotas/RS. Coordenadora do Programa de Extensão UCPEL- Ser Saudável. isabel.arrieira@ucpel.edu.br

² Discente do Curso de Medicina da Universidade Católica de Pelotas, Pelotas/RS. rafaella.maximila@sou.ucpel.edu.br

³ Discente do Curso de Psicologia da Universidade Católica de Pelotas, Pelotas/RS. rauita.garcia@sou.ucpel.edu.br

⁴ Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Católica de Pelotas, Pelotas/RS. joniel.behling@sou.ucpel.edu.br

equipados com câmera (PARRA, 2016). Esse código é convertido em texto, em que o usuário, com o simples gesto de direcionar a câmera do celular para o código de barras, acessa ao ambiente virtual desenvolvido pelos alunos. Visando um maior alcance, também foi disponibilizado o site em que esse conteúdo se encontra, sendo possível acessá-lo posteriormente.

Os cartazes do projeto “Me vacinei. E agora?” foram anexados nos cenários devacinação contra Covid-19. Para o desenvolvimento dessa atividade, se levou em consideração o tempo que a população leva na fila de vacinação, para que durante essa espera, fosse possível acessar o blog, sanar dúvidas, curiosidades e receber informações confiáveis referentes as vacinas.

Já os cartazes do “Repensando o Fumo”, foram levados aos cidadãos que se encontravam no Parque Una (Pelotas-RS) no Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de Agosto de 2021). Essa ação foi composta por informações diretas e reflexivas sobre o hábito de fumar, bem como, a forma de proceder caso o usuário esteja tentando parar com esse vício.

Em ambos projetos, foi priorizado o desenvolvimento de plataforma acessível, para que todos, com ou sem experiência tecnológica, pudessem se beneficiar das informações.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Trata-se de um estudo descritivo, pautado no relato de experiência

vivenciado pelos extensionistas do Programa Ser Saudável no ano de 2021. O planejamento das ações foi embasado nos encontros com discussões remotas realizadas nas reuniões semanais, compostas pelos professores orientadores e pelos alunos dos cursos de Enfermagem, Medicina, Psicologia e Odontologia. Essa etapa abrangeu discussões críticas e reflexivas sobre a inserção do Programa na comunidade pelotense frente a pandemia de COVID-19, bem como, a importância da disseminação de informações confiáveis para a distribuição remota do material. A ideia de produzir um conteúdo on-line surgiu para contribuir com o aumento do fluxo de notícias desencadeados pela evolução tecnológica. Frente à isso, o Programa veio ao encontro do movimento de combate a *Fake News*, que busca contestar as notícias errôneas e sensacionalistas que são disseminadas na internet. Desse modo, para a criação de materiais, foram selecionados apenas fontes confiáveis, entre essas, a Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde e/ou Secretaria de Saúde do Município de Pelotas. Com essa decisão, atentou-se aos malefícios decorrentes da disseminação de notícias inverídicas nas redes sociais, para assim, gradativamente, contribuir com a internet como um local mais seguro e confiável para a obtenção de informações (TEIXEIRA, 2021) referente aos imunizantes e ao tabagismo. Para reunir e pôr em prática as ideias discutidas, foi feita a construção de QR Codes que redirecionam o telespectador para o blog do programa,

que tem o conteúdo alternado de acordo com a ação vigente.

Segundo pesquisadora em Comunicação e Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), existe muita desinformação, hesitação e dúvidas em relação à vacinação. Em vista disso, o projeto “Me vacinei. E agora?”, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas, foi criado. Ele é composto por um blog de fácil configuração e acesso, para que todos pudessem participar dessa ação. Realizou-se o levantamento das dúvidas mais frequentes no ato da vacinação e, a partir dos questionamentos, realizou-se a pesquisa, para então, compor um blog informativo que forneça informações verídicas à comunidade. O cartaz está disponível em todos pontos de vacinação contra-19 de Pelotas.

Por outro lado, o uso do tabaco causa grande impacto na saúde e na vida das pessoas que fumam, nas que estão em seu entorno na sociedade e na saúde pública (INCA, 2021). Dessa forma, em parceria com o Parque Una (Pelotas-RS), no dia Nacional de Combate ao Fumo, foi desenvolvida a ação “Repensando o Fumo”, que possui a pergunta chave “Meu Cigarro Te Afeta?”. Esse projeto é composto por “botões digitais”, que encaminham os usuários ao material produzido pelos extensionistas.

Em ambos projetos, os alunos se dividiram de modo que todos contribuíssem na busca e organização do conteúdo, bem como, disponibilizou-se ao final de cada

conteúdo, as referências bibliográficas para confirmar a veracidade do material. As expressões “Me vacinei. E agora?” e “Meu Cigarro Te Afeta?” são perguntas chaves que visam instigar o usuário a acessar o QR Code para aprender um pouco mais sobre o assunto.

RESULTADOS

O Projeto “Me vacinei. E agora?”, é majoritariamente composto por perguntas e respostas que podem ser visualizadas em uma única página, facilitando, assim, o acesso ao material. A seguir, em ordem de maior acesso, as dez questões mais acessadas pelos usuários:

1º lugar: “Quais são os efeitos colaterais esperados?”

2º lugar: “Coronovac, Astrazeneca, Pfizer e Janssen: como as vacinas funcionam?” 3º lugar: “Posso ingerir bebida alcoólica após tomar a vacina?”

4º lugar: “Qual a eficácia da vacina após a primeira dose?”

5º lugar: “Mesmo que já teve COVID-19 precisa tomar a vacina?” 6º lugar: “Qual a melhor vacina?”

7º lugar: “Preciso voltar para tomar a 2ª dose?”

8º lugar: “A pessoa vacinada pode contrair o vírus e/ou transmitir para outras pessoas?”

9º lugar: “Posso praticar atividade física após tomar a vacina?”

10º lugar: “Posso amamentar após tomar a vacina? O bebê estará protegido?”

O cartaz, que dá acesso ao ambiente virtual, encontra-se presente nos seguintes endereços:

Paróquia São José - Avenida Duque de Caxias, 520, Fragata.

Pelotas Parque Tecnológico - Avenida Domingos de Almeida, 1785 – Areal.

União Gaúcha - Avenida Engenheiro Ildefonso Simões Lopes, 531 - Cohab Tablada. CTG Os Farrapos - Rua Raul Pompeia, 1.400 – Santa Terezinha.

Associação Rural - Avenida Fernando Osório, 1.754 – Três Vendas. Colégio Pelotense – Entrada pela avenida Bento Gonçalves – Centro.

Comunidade Católica Nossa Senhora de Lourdes - Avenida Amazonas, 515 – Balneário dos Prazeres.

Até o dia 5 de setembro de 2021, o blog foi acessado por mais de 900 pessoas.



Legenda: Projeto “Me Vacinei. E agora?” no CTG Os Farrapos (Rua Raul Pompeia, 1.400 – Santa Terezinha. Pelotas.).



Legenda: Projeto “Me Vacinei. E agora?” na Associação Rural (Avenida Fernando Osório, 1.754 – Três Vendas. Pelotas.).

Já o projeto “Repensando o Fumo”, se fez presente no Parque Una no Dia Nacional de Combate ao Fumo. A ação abordou os frequentadores do bairro e, os interessados, foi feito o convite para acessar o ambiente virtual aos folders criados pelos alunos do Programa. Por meio do Qr Code, buscou-se trazer a tona questões para que sejam refletidas, referentes ao hábito do fumo, bem como

alternativas e auxílio para largar o vício -se desejado.



Legenda: Projeto “Repensando o Fumo” no Parque Una.



Legenda: Projeto “Repensando o Fumo” no Parque Una.

Tanto o “Me vacinei. E agora?”, quanto o “Repensando o Fumo” receberam inúmeros elogios por sua relevância e singularidade. A parceria com a Secretaria de Saúde do Município de Pelotas e com o Parque Una, respectivamente, possibilitou que o Programa fosse reconhecido pelas suas práticas em saúde na comunidade pelotense.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da perda de credibilidade da mídia e da ciência, urge a necessidade de oferecer e divulgar evidências e fontes confiáveis para os profissionais e para a comunidade em geral (FIOCRUZ, 2020). A partir da experiência dos integrantes do Programa Ser Saudável, pode-se concluir que as ações de educação em saúde possuem grande importância para a comunidade pelotense. A estratégia de distribuição do material remoto atingiu uma grande parcela da população alvo, que se interessaram pela ação e buscaram sanar suas dúvidas referentes aos temas abordados. Já a utilização de Qr Codes foi necessário para que os limites impostos pela pandemia do Covid-19 fossem respeitados, bem como indispensável para o Programa se fazer presente e cumprir com seu papel de promoção e educação em saúde no município de Pelotas.

Para conferir o material referente ao “Me Vacinei. E agora?”, acesse: www.bitly.com/pss.

Para conferir o material referente ao “Repensando o Fumo”, acesse: www.linkr.bio/pssucpel.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Fake News e Saúde. Disponível em:

<<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/42586/2/Fake%20news%20e%20saúde.pdf>>. Acesso em: 02 set. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Dia

Mundial sem Tabaco - 2021. Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/campanhas/dia-mundial-sem-tabaco/2021/comprometa-se-parar-de-fumar>. Acesso em 02 set. 2021.

PARRA, F. Mídias digitais: reapropriação da tecnologia QR Code. **Anais do evento PENSA COM BRASIL – São Paulo, SP – 12 e 13 de dezembro de 2016.**

Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/pensacom2016/textos/felipe-parra.pdf>. Acesso em 05 set. 2021.

TEIXEIRA, Vitória Matheus et al. AS FAKE NEWS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

NOCIVAS À SOCIEDADE. **Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online**, [S.l.], v. 7, n. 1, mar. 2019. ISSN 2317-0239.

Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais_linguagem_tecnologia/article/view/15058>. Acesso em: 02 set. 2021.

UCPEL. Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022. Disponível em: <https://ucpel.edu.br/laravel/public/storage/documentos/March2019/7j6hBLxQg2d2aE xNv3et.pdf>. Acesso em 05 set. 2021.